



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise do indicador “Tamanho reduzido da ferida” na Cicatrização de feridas por segunda intenção em pacientes com Úlceras Venosas
Autor	FRANCIELE MOREIRA BARBOSA
Orientador	AMÁLIA DE FATIMA LUCENA

Análise do indicador “Tamanho reduzido da ferida” na Cicatrização de feridas por segunda intenção em pacientes com Úlceras Venosas

Introdução: A cicatrização de uma ferida decorre de um processo que perpassa uma série de eventos, como a coagulação, inflamação, proliferação celular e maturação do tecido. Algumas feridas, conforme as suas etiologias, perduram e tornam-se crônicas quando estagnam em uma das etapas de evolução de sua cicatrização. A úlcera venosa (Uve) é uma delas, que ocorre pelo comprometimento do retorno venoso, tornando-se uma ferida crônica e permanecendo no processo inflamatório. O tratamento convencional efetivo abrange ações no controle etiológico da compressão dos membros inferiores, além do tratamento tópico conforme as características do leito da ferida. Além desse, a Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) pode ser usada como um tratamento adjuvante, que proporciona a bioestimulação do tecido, com redução nas prostaglandinas e redução da inflamação local, possibilitando melhora do processo de reparação destas feridas. O acompanhamento da cicatrização destas feridas em tratamento requerem o uso de um instrumento de avaliação fidedigno. Assim, o uso do resultado “Cicatrização de feridas: segunda intenção (1103)” da *Nursing Outcomes Classification* (NOC) pode ser utilizado. Um dos seus indicadores é o “Tamanho reduzido da ferida” definido pelo maior comprimento (no sentido céfalo-caudal) *versus* a maior largura, em cm², sendo avaliado por uma escala likert de cinco pontos, onde o menor escore (1) representa o pior estado e o maior (5) o melhor. **Objetivo:** Aplicar o indicador Tamanho reduzido da ferida do resultado “Cicatrização de feridas por segunda intenção” em pacientes com Uve tratados com terapia convencional e TLBP como adjuvante. **Método:** Recorte de um Ensaio Clínico Randomizado realizado em um hospital universitário entre abril de 2016 a fevereiro de 2018. A amostra foi composta por 40 pacientes com Uve acompanhados no ambulatório de feridas desse. Os pacientes foram randomizados para o Grupo Controle (GC), os quais receberam tratamento convencional e para o Grupo Intervenção (GI), que receberam além do tratamento convencional a TLBP. A coleta de dados se deu por meio de um instrumento com dados sociodemográficos e clínicos e pela aplicação do indicador Tamanho reduzido da ferida do resultado “Cicatrização de feridas: segunda intenção (1103)” da NOC. Todos os pacientes foram tratados e avaliados semanalmente, até cicatrização da ferida ou até completar 16 semanas. A análise foi realizada pelo teste de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) considerando a variação do escore da Escala *Likert*. Um valor de *p* menor que 0.05 foi considerado estatisticamente significativo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (número 150634). **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 64,55±11,69 anos para o GC e 63±12,25 para o GI. No GC, 17(85%) pacientes eram do sexo masculino, enquanto que no GI prevaleceu o sexo feminino com 11(55%), gerando a única diferença estatística significativa (*p*=0,019) entre os grupos. A cor branca (16-80%) predominou em ambos os grupos e a escolaridade no nível de analfabeto funcional (15-75% no GC e 12- 63,2% no GI) prevaleceram em ambos os grupos. Em relação ao tempo de ferida, 50% dos pacientes do GC tem feridas há 5(1,75-18) anos, enquanto que no GI o tempo foi de 4(1,50-14,25) anos. Foram avaliadas 82 feridas, sendo 39 do GC e 43 do GI. O Tamanho reduzido do GC apresentou uma média de 1,05±0,32 na primeira consulta e uma média de 3,13±1,59 na décima sexta avaliação. No GI a média desse indicador foi 1,00±0,00 na primeira avaliação e 3,79±1,61 na última. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com valor de *p*1=0,010. Entre as semanas também houve diferença estatística com *p*2=0,000. **Conclusão:** Os pacientes que receberam a TLBP apresentaram uma melhora significativa na redução do tamanho da ferida quando comparados a pacientes que receberam apenas o tratamento convencional. Isso demonstra que a TLBP é um tratamento adjuvante eficaz na redução do tamanho de úlceras venosas.